

Jornal Notícias

24-05-2018

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 110603

Temática: Justiça

Dimensão: 258 cm²

Imagem: N/PB

Página (s): 18

Sindicalistas céticos sobre plano de obras dos tribunais

JUSTIÇA Os dirigentes dos sindicatos de magistrados dão nota positiva ao plano do Ministério da Justiça para melhorar a rede de tribunais de primeira instância, mas são céticos quanto à capacidade do poder político para concretizar as obras, num investimento de quase 275 milhões de euros em 10 anos.

“É de saudar que haja um levantamento do que é preciso em todo o país e dos recursos a alocar. Agora é preciso ver se isso passa do papel”, comenta o presidente da Associação Sindical dos Juizes Portugueses, Manuel Soares, avisando que tem de haver “um compromisso de vários partidos”.

O presidente do Sindicato dos

Magistrados do Ministério Público, António Ventinhas, também diz que o plano é “positivo”, mas teme que não seja concretizado e justifica-se até com o atual primeiro-ministro: “António Costa, quando era ministro da Justiça, também lançou a primeira pedra do Campus da Justiça do Algarve, mas a obra não se concretizou. E Alberto

Costa, depois, lançou uma segunda primeira pedra e a obra também não avançou”, recorda, referindo que o Orçamento do Estado de 2019 já indicará se o plano é, ou não, “mera propaganda”.

O plano prevê uma dúzia de novos tribunais, por quase 120 milhões, e requalificações de imóveis nas 23 comarcas, por mais de 154

milhões, a que acresce 54 milhões em equipamento informático (sem software). Ontem, o IN publicou uma infografia na qual, por lapso, se poderia entender estarem planeados novos Palácios da Justiça de Penafiel, Póvoa de Varzim, Guarda, Viseu, Leiria e Portalegre, mas o previsto é a “ampliação” dos atuais edifícios. NELSON MORAIS